

# Fórum vai discutir política cultural

Brasília sediará em outubro a *Cult/93*, primeira Conferência Nacional de Cultura, reunindo vários setores da sociedade

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

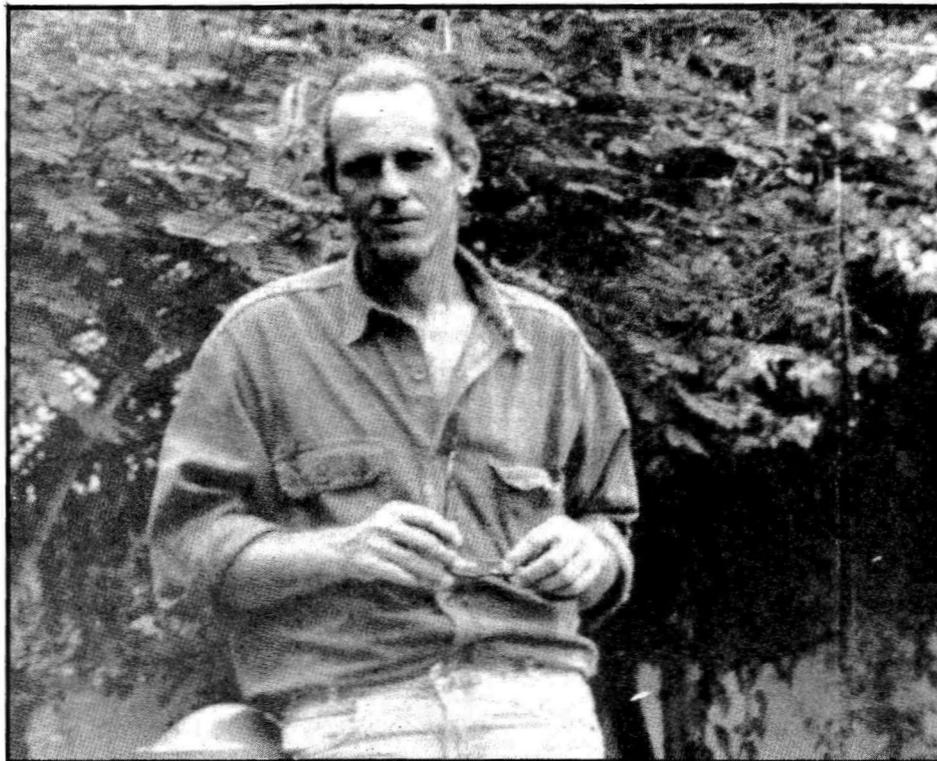
**B**rasília vai sediar, mês que vem, a primeira Conferência Nacional de Cultura (*Cult/93*), que pretende, a exemplo dos fóruns anuais da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), transformar-se em espaço permanente de discussão de políticas culturais, tendo a sociedade civil como ponto de partida.

Por isso, a *Cult/93* é organizada por uma ONG (Organização Não-Governamental) que reúne, entre seus fundadores, nomes como os das atrizes Ítala Nandi e Lucélia Santos, os cineastas Néelson Pereira dos Santos e Arthur Omar e o produtor Luiz Carlos Barreto. Na secretaria-geral da Conferência está o cineasta John Howard Szerman, inglês de nascimento e brasileiro por adoção. Ele tem 49 anos e radicou-se temporariamente em Brasília para cuidar da *Cult/93* que, a cada ano, acontecerá em um Estado diferente.

Johnny Howard já participou da realização de 40 filmes e vídeos, "a maioria experimentais". Outros, explica, "foram feitos para o mercado publicitário ou para instituições governamentais". Além de diretor ele é fotógrafo, montador e professor universitário. Defendeu tese de mestrado (sobre Cinema e TV) no Royal College of Art, em Londres. Em 1975, realizou seu projeto mais ousado — recriação fílmica ("e totalmente experimental") de *Assim Falou Zaratustra*, de Nietzsche, com 10 horas e meia de duração.

Anos antes (1968) ele havia trabalhado com Gláuber Rocha, que o convocou como câmera de registro cinematográfico de um fórum de arte e cultura ocorrido no MAM-Rio (Museu de Arte Moderna). Juntos, documentaram, também, manifestações de rua. No final dos anos 70, Howard foi um dos câmeras de *A Idade da Terra*, último longa glauberiano. Na França, o fotógrafo anglo-brasileiro trabalhou com Jean Luc Godard.

Nos últimos anos, Johnny foi diretor de programação da TV Búzios, no litoral fluminense, e atuou, na Manchete, nos programas *C & A Shop Show* e *Documento Especial*. Em Brasília, onde participou ano passado da 25ª edição do Festival de Cinema (atuou, inclusive, na comissão de seleção dos concorrentes), ele reuniu amigos — cineastas, administradores culturais e



John Howard, secretário-geral da *Cult/93*: "Será o evento máximo da reflexão cultural"

## MinC apóia, mas não dá dinheiro

O novo ministro da Cultura, Jerônimo Moscardo, está entusiasmado com a *Cult/93*. Ele, que vem de atividade diplomática na Aladi (Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração), citou a Conferência de outubro como uma das atividades mais importantes de sua gestão, iniciada semana passada. Antes dele, Antônio Houaiss vinha dando igual apoio ao evento.

Johnny Howard explica que o

militantes verdes — para criar a ONG que está cuidando da *Cult/93*.

**Reflexão** — A idéia da Conferência brotou do "quadro de dificuldades apresentado pelos diversos segmentos culturais depois do desmonte provocado pela dobradinha Collor-Ipojuca Pontes". Em todas as conversas lembra Johnny — "os artistas reclamavam da falta de diálogo com os organismos públicos e com o empresariado". Por isto, "decidimos criar um fórum anual de Cultura, voltado integralmente para a reflexão".

MinC vai entrar na *Cult/93* "apenas como apoiador" e que o ministro Moscardo figurará na lista de conferencistas. Dinheiro, mesmo, o Ministério não vai dar. Aliás, como mostrou em entrevista ao **Carderno 2**, há, duas semanas, o Ministério da Cultura não está interessado em dinheiro mas sim em idéias. Como só dispõe de 0,04% do orçamento da União, a pasta não tem condições de bancar, financeiramente, praticamente nada. (MRC)

A "*Cult/93*" — garante Johnny — "será o evento máximo da cultura brasileira na área da reflexão, pois reunirá os diferentes segmentos que se dedicam à criação, ao pensamento, à produção, à difusão, ao apoio e financiamento, ao desenvolvimento, à valorização e à preservação da cultura nacional nos âmbitos público e privado. Juntos estes segmentos buscarão integração entre si, com o Estado e com a sociedade brasileira".

**Convidados** — A Conferência promete trazer a Brasília nomes de peso co-

mo o ex-ministro Jack Lang, da França; Armand Hart Davallos, de Cuba, e Rafael Tovar y de Teresa (este, presidente da Conaculta, órgão do Ministério da Educação, do México, que cuida da área cultural). A eles se somarão secretários de Cultura de todos os estados brasileiros (os integrantes do Fórum Nacional de Secretários), artistas, produtores, animadores culturais, empresários e representantes de instituições como a Unesco, OEA, Comunidade Econômica Européia, CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, "um modelo para a *Cult/93*"), OAB, ABI e universidades.

As atividades serão abertas no domingo, 24 de outubro, com concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, na Sala Villa-Lobos. Depois, durante três dias (de 25 a 27) serão debatidos temas candentes da vida brasileira. A aula magna será proferida por Herbert de Souza e Dom Mauro Morelli, do Movimento pela Cidadania Contra a Fome e pela Vida. Em pauta, *Ética, Cidadania e Cultura*.

O temário do encontro é vasto. José Aparecido de Oliveira, ex-ministro da Cultura, vai falar sobre *Os Caminhos e Descaminhos da Cultura Brasileira*. Escritores, ensaístas, dramaturgos, professores universitários, músicos, agitadores culturais e empresários se revezarão em mesas-redondas para discutir (em seis painéis) temas como *Geopolítica Cultural: Regionalização, Integração e Identidade; Cultura Made in Brazil: Internacionalização; Economia da Cultura; Cultura para a Educação; Cultura e Apartheid; Cultura e Mídia*. No terreno das conferências os temas são igualmente provocantes: *A Ecologia da Cultura* é um deles e pode ser defendido por Arnaldo Jabor.

Além dos painéis e conferências, haverá workshops (*Espaços Culturais*, com a turma da Fundação Progresso, do Rio; e *De Olho na Cultura*, com testemunhos sobre Cultura Contemporânea, sob coordenação de Luiz Carlos Maciel); Johnny Howard chama atenção, ainda para o Fórum de Apoiadores Culturais, que discutirá *O Fomento, Financiamento e Marketing* de projetos artístico-culturais.

No encerramento do evento a ONG da Cultura espera contar com os criadores da Tropicália (na música, cinema, teatro e artes plásticas) para compor o calendário artístico da *Cult/93*.